

Autonomia só virá com indústrias

A autonomia econômico-financeira do Distrito Federal deve passar por uma profunda reformulação do desenvolvimento industrial. Quem aponta esse caminho é o presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Antonio Fábio Ribeiro, que ontem participou da segunda rodada do painel **Brasília em Debate**, promovido pelo Jornal de Brasília, pela TV Nacional e pela Rádio Nacional.

Ribeiro disse que o Fundo de Participação pode auxiliar na independência da capital da República, em relação ao governo central. Faz a ressalva, porém, para que o Fundo não seja uma fuga dos compromissos do DF em investir no desenvolvimento industrial. Ribeiro salienta que as empresas de tecnologia de ponta, o turismo e demais atividades terciárias são alternativas para o desenvolvimento macroeconômico da região.

Segundo ele, o Entorno tem que ser mais "lembrado" pelos empresários e pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O empresário disse, ainda, que a região circunvizinha à capital da República tem forte potencial econômico, por estar próxima de um mercado de alto poder aquisitivo. "Dentro das características de indústrias não-poluentes, podemos fazer um pólo industrial, que será um referencial para o País", destacou.

Um dos pontos altos do debate de ontem foi a discussão entre o presidente da Fibra e o senador Pedro Teixeira (PP). Para Ribeiro, o Banco do Centro-Oeste não é prioridade, hoje, para a região. Segundo ele, o Banco do Brasil já dispõe de um fundo que atende Goiás, Mato Grosso, DF e Minas Gerais.

O senador, em contrapartida, disse que o raciocínio do presidente da Fibra estava equivocado. Segundo Teixeira, não se pode deixar de reivindicar a criação do banco por uma questão de estratégia política e econômica. O senador destaca, ainda, que a região é um celeiro agrícola e deve ter um órgão responsável pelo seu desenvolvimento.

O secretário da Agricultura, Nuri Andraus Gasani, que participará da mesa-redonda do dia 14, vem destacando a importância do desenvolvimento agroindustrial da região Centro-Oeste. Segundo ele, todo órgão com o propósito de possibilitar o desenvolvimento agrícola e empresarial no cerrado tem que ser apoiado.



Sem investir no desenvolvimento industrial, dificilmente o Distrito Federal alcançará a autonomia financeira